

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ANNA CAROLINA CABRAL RODRIGUES

TÍTULO: O INSTANTE PERPÉTUO NO CINEMA MANUFATURADO DE PETER TCHERKASSKY

AUTORES: ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, ANNA CAROLINA CABRAL RODRIGUES, ANNA CAROLINA CABRAL RODRIGUES, ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: APROPRIAÇÃO, FOUND FOOTAGE, IMAGEM INFORME, CINEMA EXPERIMENTAL, VANGUARDA.

## RESUMO

A pesquisa aborda a reciclagem de películas fílmicas, originárias das propagandas ou dos filmes de massa. Essa prática de reciclagem foi chamada Found Footage, ou película encontrada; consiste na apropriação de imagens da mídia e em alguns casos, na intervenção dessas imagens, através da realização de procedimentos de modificação na própria materialidade da película fílmica (pintando, desenhando, recortando ou queimando). Alguns artistas do cinema experimental e da vanguarda ontológica vão transformar totalmente a imagem original, inserindo uma análise crítica sobre a reciclagem da mídia de massa. Na nossa pesquisa, selecionamos alguns filmes que romperam com a tradição do cinema enquanto janela e questionaram a realidade das imagens de mídia em uma sociedade cada vez mais midiática. Estudamos artistas como Joseph Cornell, criador do filme *Rose Hobart* (1936) e Bruce Conner e o seu filme *A Movie* (1958); relacionamos algumas características nesses autores com o trabalho do cineasta austríaco Peter Tcherkassky, que se figura como principal objeto da pesquisa. Analisamos dois filmes do artista; *Paralel Space: A Interview* (1992) e *Instructions for a Light and Sound Machine* (2005). No primeiro, o artista questiona a experiência da imagem e a incapacidade de configuração de um único e absoluto espaço-tempo; inserindo uma reflexão sobre a experiência da imagem voltada para a atenção (e a intenção) que o cinema projeta no espectador, e também, a atenção (e a expectativa) que o espectador projeta na tela do cinema. O segundo filme analisado é o redemoinho da virtuose técnica alcançada pelo artista no trabalho da reciclagem na sala escura. A obra de Peter Tcherkassky se aproxima do pensamento da vanguarda moderna, ao revelar ao espectador o que está por detrás do ilusionismo do cinema-janela, e em oposição a essa realidade, inserindo a noção da imagem informe, presente nas imagens recicladas do cinema experimental de Peter Tcherkassky.